



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS - PROFLETRAS**



**ANDRESA TIMOTHEO PEREIRA**

**PRODUTO:  
COLOCAR-SE NO LUGAR DO OUTRO: UMA PROPOSTA DE LEITURA,  
REFLEXÃO E AÇÃO**

**Maringá  
2023**

**ANDRESA TIMOTHEO PEREIRA**

**PRODUTO:  
COLOCAR-SE NO LUGAR DO OUTRO: UMA PROPOSTA DE LEITURA,  
REFLEXÃO E AÇÃO**

Produto apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial ao título de mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Claudia Valéria Doná Hila

Maringá  
2023

Caderno de apoio ao professor:

# Caderno de apoio ao professor

## COLOCAR-SE NO LUGAR DO OUTRO: UMA PROPOSTA DE LEITURA, REFLEXÃO E AÇÃO



---

AUTORAS: ANDRESA TIMOTHEO PEREIRA

PROF<sup>a</sup> DRA. CLAUDIA VALÉRIA DONÁ HILA (ORIENTADORA)

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>MÓDULO 1: AVALIAÇÃO INICIAL SOBRE O TEMA.....</b>	<b>8</b>
OFICINA 1 .....	9
<b>MÓDULO 2: ALTERIDADE E ACOLHIMENTO NOS TEXTOS ENUNCIADOS</b>	
.....	14
OFICINA 2.....	15
OFICINA 3.....	21
OFICINA 4.....	33
OFICINA 5.....	39
<b>MÓDULO 3: AVALIAÇÃO RESPONSIVA.....</b>	<b>42</b>
OFICINA 6 .....	43
OFICINA 7 .....	45
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>52</b>

---

## **CARO (A) PROFESSOR (A)**

---

Esta proposta foi produzida dentro do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O objetivo deste material é desenvolver as habilidades leitoras dos alunos por meio de atividades que contemplem a prática de leitura réplica, a partir da concepção dialógica da linguagem.

Em meados da década de 90 e, mais fortemente com a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), a concepção interacionista é ampliada com a denominada Análise Dialógica do Discurso (ADD) (BRAIT, 2006) ou também concepção enunciativo-discursiva da linguagem, que ancora-se na visão sócio histórica e dialógica da linguagem.

A ideia desse caderno é auxiliar você, professor, a compreender como fazer a transposição didática dos conceitos de vertente dialógica, presentes na Base, para a sala de aula. Trata-se, portanto, de um produto que pode ser ressignificado para qualquer série, mantendo suas orientações metodológicas.

Nessa vertente, que tem como base os estudos desenvolvidos por Bakhtin e seu Círculo, a leitura é compreendida como uma atividade de produção de sentidos “que implica um diálogo vivo e valorativo entre os sujeitos sócio e historicamente situados” (MENEGASSI, FUZA e ANGELO, 2022, p. 62). Para Bakhtin (2003), a língua “passa a integrar a vida através de enunciados concretos que a realizam” (p.265), sendo o enunciado a unidade real de comunicação, elaborado para a compreensão e para a resposta do outro. Ao ler, portanto, um enunciado o sujeito-leitor dialoga com o discurso do outro, o que faz do dialogismo um dos pontos centrais do trabalho com a leitura em sala de aula.

Assim, a prática de leitura é concebida como co-produção de sentidos: autor e leitor dialogam na compreensão do texto em busca de uma atitude responsiva do leitor. De tal modo, o leitor é um sujeito ativo que produz sua palavra a partir de seus conhecimentos e da palavra do outro. Para trabalhar

com essa prática de leitura, de natureza dialógica, partimos da compreensão de que o enunciado concreto, materializado nos gêneros discursivos, apresenta duas dimensões: uma social e uma verbo-visual. Assim, as oficinas estão organizadas a partir dessas duas dimensões.

A dimensão social refere-se a onde e quando um enunciado concreto foi produzido, o local que ele circula, quem o produziu e qual o posicionamento histórico e social desse autor, também ao contexto no qual aconteceu a recepção do texto e quais são os aspectos históricos e sociais do interlocutor do enunciado. Já a dimensão verbo-visual são observados os elementos composicionais dos gêneros discursivos apresentados por Bakhtin: o conteúdo temático, o estilo e a composição, ou seja, nessa dimensão analisamos a materialidade linguística e semiótica (verbal e não verbal) e como o enunciado se constitui, levando em conta a relação desses aspectos com a dimensão social.

Este caderno, portanto, apresenta uma proposta de leitura, a partir dessas duas dimensões do enunciado concreto, para alunos de 6º ano. A ideia é expor na prática para você, professor (a), como trazer a concepção dialógica, presente em documentos recentes como a BNCC (BRASIL, 2018), para a sala de aula de modo consoante com a realidade e desafios que que enfrentamos todos os dias. Em cada módulo, apresentamos boxes explicativos com os principais conceitos que embasam as atividades. Elegemos o tema empatia para nortear a escolha dos textos-enunciados.

É importante ressaltar que a escolha da temática da empatia, com foco na alteridade e no acolhimento da perspectiva do outro, se deu, também, por essa temática faz parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018). A BNCC apresenta dez competências gerais que os alunos devem desenvolver até o Ensino Fundamental II, que abordam conhecimentos, temas e valores para que os alunos possam resolver demandas da vida cotidiana, de modo que eles consigam exercer sua cidadania na sociedade, na vida e no trabalho. Dentre elas, está a competência 9 da BNCC, intitulada empatia e cooperação, que visa o desenvolvimento da capacidade do educando de relacionar-se com o outro com respeito, com diálogo e empatia, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos.

Acreditamos ser pertinente a abordagem dessa competência, pois temos nos deparado com situações em que há falta de diálogo, respeito e solidariedade em sala de aula, principalmente no retorno às aulas presenciais entre 2021 e 2022.

Desse modo, a proposta é dividida em três módulos. O primeiro módulo possui uma oficina que focaliza atividades prévias de leitura, com o intuito de acionar o tema empatia e trabalhar com os juízos de valor/apreciações valorativas dos alunos. O segundo módulo é composto por quatro oficinas, as três primeiras propõem a leitura réplica de um texto multimodal, sendo duas tirinhas e um curta metragem de animação. Nessas oficinas, organizamos as atividades da seguinte forma: atividades de pré-leitura, atividades sobre o contexto de produção, circulação e recepção do texto, exercícios acerca da dimensão verbo-visual e para finalizar questões de interpretação e valoração. A quarta oficina do módulo aborda as relações dialógicas internas entre os textos das oficinas anteriores. Já o terceiro e último módulo é organizado em duas oficinas, no qual a primeira aborda as características do gênero discursivo campanha social<sup>1</sup> e a segunda apresenta uma proposta de produção de campanha social, que contempla as etapas de planejamento, produção e revisão do texto.

Os módulos e oficinas também são constituídos por caixas explicativas que esclarecem pontos teóricos ou metodológicos adotados na proposta ou que sugerem outras atividades para ampliar o trabalho com os textos.

Por fim, é importante, professor, destacar que esta proposta é apenas uma de inúmeras possibilidades de trabalho com a concepção dialógica de linguagem dentro da sala da aula.

---

<sup>1</sup> Os anúncios publicitários podem ser de diferentes naturezas. Neste trabalho, optou-se pela nomenclatura “campanha social” para designar o anúncio que tem o objetivo de orientar as pessoas sobre algo.

## MÓDULO 1

### *Avaliação inicial sobre o tema*

Professor, o objetivo principal desse módulo é acionar o tema gerador do produto - a empatia e trabalhar com os juízos de valor/apreciações valorativas dos alunos, em torno das habilidades de alteridade e acolhimento, ligadas a competência 9 da BNCC, empatia e cooperação.

Aulas previstas: 2h/a

#### **LEITURA RÉPLICA**

*Segundo Menegassi e Angelo (2016), na leitura réplica o leitor confronta-se com as palavras alheias para exprimir um ponto de vista acerca do lido, assim o leitor, que já chega ao texto carregado de palavras próprias, expande as possibilidades de compreensão textual e dá origem à construção de novas palavras, ou seja, produz sua contrapalavra. Essa perspectiva exige um leitor ativo, autônomo e criativo e que prolonga a corrente da comunicação discursiva.*

*Sendo assim, esse primeiro módulo apresenta atividades de pré-leitura que visam despertar as palavras próprias do leitor sobre o tema para que depois ele confronte suas palavras com a palavra alheia dos outros textos. Ritter e Ohuschi (2022) afirmam que essas atividades prévias sobre o tema devem ser a primeira etapa da prática da leitura e da análise linguística de base dialógica.*

#### **EMPATIA NA BNCC**

*A competência 9, empatia, segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p. 10), pretende que o educando desenvolva a capacidade de relacionar-se com o outro com respeito, com diálogo e empatia, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos. Diante da amplitude temática que a nona competência possibilita, elegemos duas subdivisões dessa competência, para delimitar as oficinas deste trabalho: a alteridade, que está relacionada ao reconhecimento e ao respeito às diferenças, e o acolhimento da perspectiva do outro.*

Objetivo: socializar os juízos de valor da turma diante de situações que necessitam de empatia e acolhimento das opiniões dos outros.

### Atividade 1 - Respeito a história do outro

*Para o Dialogismo, o que é valoração?*

*Segundo Bakhtin (2003[1979]), o discurso, que é constituído no interior de uma dada esfera social, materializa-se na forma de enunciados. Os enunciados, por sua vez, apresentam sempre uma dimensão avaliativa e expressam um posicionamento social, isso é, os enunciados não são neutros, sempre revelam as avaliações, ideologias (valorações) do produtor e, também, do interlocutor, afinal somos todos constituídos por sistemas ideológicos.*

Cada aluno recebe uma folha de sulfite e desenha algo importante ou um episódio marcante em sua vida, tanto de forma positiva como negativa<sup>2</sup>. Em seguida, em círculo, os alunos apresentam o que desenharam e explicam o porquê de sua ilustração.

Depois, solicite que cada aluno eleja um desenho de outro colega de acordo com sua preferência e explique porque esse desenho lhe chamou atenção. Em seguida, peça que se reúnam em grupos e cada aluno conta qual foi o seu desenho. Após, dentro do grupo eles diga para que troquem de desenho e amassem o trabalho do colega. Na sequência pergunte: *O que vocês sentiram quando o colega amassou o desenho de vocês?* As respostas que traduzem as emoções e juízos de valor dos alunos devem ser colocadas no quadro.

Os alunos do sexto ano sempre gostam de participar e contar suas histórias, por isso a prática pode ser bem produtiva. Caso a turma apresente resistência para falar no grupo, pode-se fazer duplas e os alunos conversam entre si sobre seu desenho.

<sup>2</sup> Professor, caso realize essa atividade e os alunos relatem na situação negativa casos graves por exemplo de violência ou abuso, procure os órgãos competentes como o conselho tutelar ou a polícia. Se preferir, peça que os alunos tragam só situações positivas.

Após isso, reflita, coletivamente, sobre a questão “Se é difícil amassar um papel, por que tantas vezes não pensamos antes de praticar atos que machucam o colega?”

### **Atividade 2: Situações “E se fosse você”?**

Nessa atividade, o objetivo é que o aluno perceba dois lados de uma mesma situação, assim exercitará a alteridade. Para tanto, distribua para cada aluno uma das situações a seguir, começando com a situação correspondente às ações de cada um e, depois, as que correspondem ao sentimento diante da situação.

**SITUAÇÃO 1** - É hora do recreio, você está sozinho no recreio da escola, como se sente?

*Eu me sinto .....*  
*Vamos mudar a situação, agora você vê alguém sozinho no recreio, o que faria?*  
*.....*



Fonte: <https://veja.abril.com.br/saude/ter-poucos-amigos-pode-fazer-tao-mal-ao-corpo-quanto-fumar/> (Acesso em 23 de maio de 2022)

**SITUAÇÃO 2** – Um aluno da sua sala faz uma piada sobre o cabelo afro de uma colega. Como acha que ela se sente?

*Ela* *se* *sente*

.....

Se você fosse essa aluna como se sentiria?

*Eu* *me* *sentiria*

.....



Fonte: <https://lunetas.com.br/no-chao-da-escola-educacao-antirracista/> (Acesso em 23 de maio de 2022)

**SITUAÇÃO 3** – Todos estão colocando apelidos e zoando com um colega da sala, como você acredita que ele se sente?

*Ele* *se*

*sente*.....

Se esse colega fosse você como você se sentiria?

*Eu* *me*

*sentiria*.....



Fonte: [https://br.freepik.com/fotos-premium/amigos-da-escola-intimidando-um-menino-triste-na-sala-de-aula\\_9636091.htm](https://br.freepik.com/fotos-premium/amigos-da-escola-intimidando-um-menino-triste-na-sala-de-aula_9636091.htm) (Acesso em 23 de maio de 2022)

**SITUAÇÃO 4** – Você saiu da escola e encontrou um celular de última geração no chão o que você faz?

*Eu*.....

..

*E se você perdesse o seu celular, como se sentiria?*

*Eu* ..... *me*  
*sentiria*.....



Fonte: <https://www.telefonescelulares.com.br/como-achar-dono-celular-encontrado-devolver/> (Acesso em 23 de maio de 2022)

**SITUAÇÃO 5** - Você está sentado no ônibus indo para sua casa, após a aula. O ônibus está lotado com todos lugares ocupados. Entra uma senhora bem idosa, você daria o lugar a ela ou não? Por quê?

*Eu*.....

.....

*E se sua avó entrasse no ônibus lotado e ninguém cedesse o lugar para ela, como você se sentiria?*

*Eu* ..... *me*  
*sentiria*.....



Fonte: <https://www.agazeta.com.br/es/gv/coronavirus-no-es-passageiros-reclamam-de-lotacao-e-atrasos-de-onibus-0320> (Acesso em 23 de maio de 2022)

Após os alunos escreverem como se comportariam em cada situação, faça um momento de discussão conduzindo de modo a concluírem se suas atitudes mudaram depois de pensar como se sentiriam em outra posição na mesma situação.

## MÓDULO 2 – Alteridade e acolhimento nos textos-enunciados

O objetivo desse módulo é trabalhar com as dimensões social e verbo-visual de dois gêneros multimodais, tirinha e curta de animação, que enfoquem como temas a alteridade e o acolhimento, ressaltando as apreciações valorativas dos alunos em relação aos conteúdos temáticos.

Professor, neste módulo apresentamos quatro oficinas, as três primeiras priorizam a leitura réplica de um texto-enunciado de natureza multimodal, a quarta focaliza as relações dialógicas internas entre os textos lidos nas oficinas anteriores.

Fica a seu critério, professor, fazer modificações na maneira de abordar as questões: individualmente, em duplas, grupos, na oralidade ou com o registro escrito.

Tempo previsto: 14h/a (4h/a para as oficinas de leitura e 2 h/a para a última oficina)

### MULTIMODALIDADE NA BNCC

*A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) focaliza uma nova demanda para o trabalho com os gêneros discursivos nas aulas de Língua Portuguesa: a abordagem de textos multimodais. O documento pontua que a leitura não deve ficar restrita ao texto escrito, mas deve ser vislumbrada de forma ampla considerando diferentes linguagens. Assim, os chamados gêneros multimodais são aqueles constituídos por mais de uma forma de linguagem, como a tira, a propaganda, o videoclipe, dentre outros. Além disso, a Base chama a atenção para o fato de os alunos devem ser instruídos a conviver com as práticas sociais que envolvem textos multimodais e/ou digitais de maneira crítica e ética, uma vez que tais práticas permeiam vários campos sociais. (BRASIL, 2018, p.69)*

*Professor, cada oficina de leitura réplica está organizada em atividades de pré-leitura, leitura do texto seguida de atividades sobre a dimensão social e aceca da verbo-visual. Tomamos como base para essa organização, o quadro abaixo no qual Ritter e Ohuschi (2022) apresentam uma proposta para o trabalho com a leitura réplica a partir dos estudos de Rojo (2004):*

*Quadro: Encaminhamentos teórico-metodológicos para a prática da leitura e da análise linguística de base dialógica*

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>
1. Atividades prévias	Atividades prévias à leitura do texto-enunciado, com o intuito de suscitar uma avaliação social inicial sobre a temática
2. Leitura do texto-enunciado	Leitura silenciosa, seguida por uma leitura oral compartilhada
3. Dimensão social do gênero	Atividades que contemplam a situação social imediata do texto-enunciado, a propiciar reflexões sobre as relações sociais, históricas e ideológicas
4. Dimensão verbo-visual: atividades epilinguísticas de leitura e análise linguística	Atividades de leitura e análise linguística, para demarcar o posicionamento valorativo manifestado a partir da compreensão dos aspectos enunciativos, discursivos e linguísticos do enunciado

*Fonte: Ritter e Ohuschi, adaptado (2022, p. 435)*

## OFICINA 2

Objetivo: realizar a leitura réplica da tirinha do jacarezinho BuddyGator

### Atividades de pré-leitura

Professor, questione oralmente os alunos:

1. Você já leu uma tirinha?

RE: Espera-se que os alunos comentam que já leram tirinhas, histórias em quadrinhos.

Professor,

Neste momento, relembre que a tirinha é um texto composto de linguagem verbal e não verbal, com poucos quadros e, geralmente, apresentam ironia ou humor.

2. O que lembra sobre esse gênero?

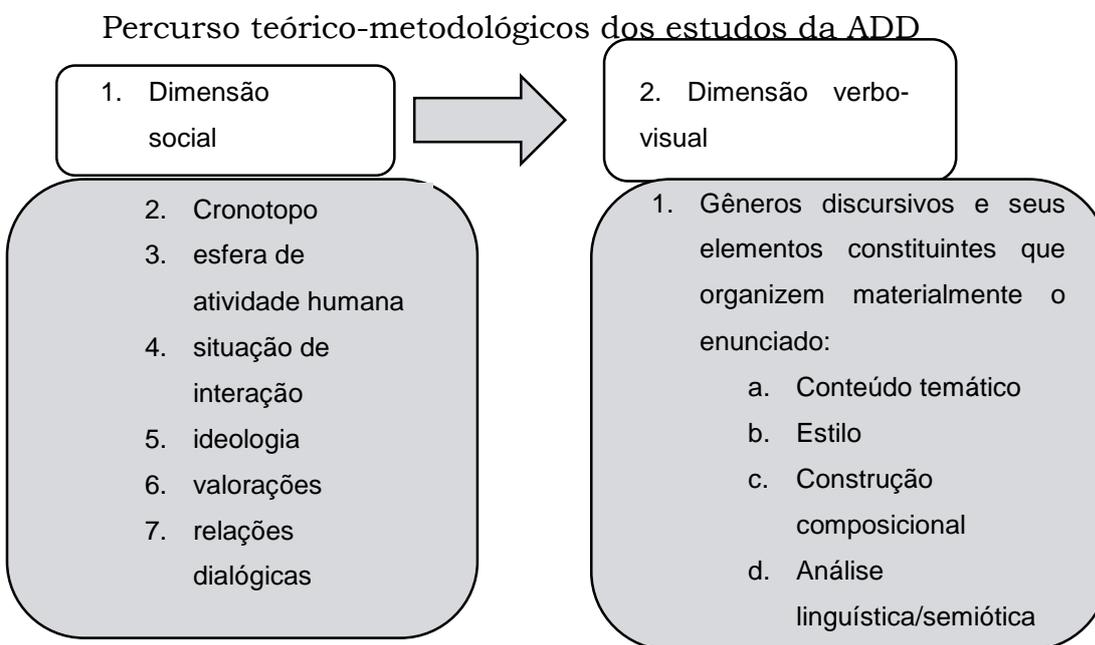
RE: Espera-se que os alunos comentem que é um texto com desenhos e escrita.

### Leitura do texto-enunciado:



(Fonte: <https://gestoranimal.com.br/historias-em-quadrinhos-do-jacare-buddy-gator/>. Acesso em 09 de maio de 2022)

*Como deve ser o estudo do texto segundo a Análise Dialógica do Discurso (ADD).? Veja na figura abaixo*



Fonte: Franco, Acosta Pereira, Costa-Hubes (2019)

*Na dimensão social, portanto, analisamos onde e quando um enunciado concreto foi produzido, o local que ele circula, quem o produziu e qual o posicionamento histórico e social desse autor, também o contexto no qual aconteceu a recepção do texto e quais são os aspectos históricos e sociais do interlocutor do enunciado.*

### **Questões sobre a dimensão social: contexto de produção, de recepção e de circulação**

1. O texto que você leu é  
( ) um conto, pois conta uma história por escrito sem qualquer desenho.  
( ) um poema, pois é escrito em versos e estrofes.  
(X) tirinha, pois conta uma história com alguns quadrinhos que usam linguagem verbal (escrita) e não-verbal (desenhos).

2. Onde podemos encontrar esse tipo de texto?

RE: Redes sociais, sites, blogs, jornais, bancas, sebos.

3. Normalmente você lê tirinhas com qual finalidade?

( X ) para me divertir

( ) para me informar

( ) para pensar sobre alguma coisa

4. Observe o print da página da internet na qual a tirinha foi publicada e responda:



Fonte: <https://gestoranimal.com.br/historias-em-quadrinhos-do-jacare-buddy-gator/>. Acesso em 07 de novembro de 2022.

a) Segundo o autor, para que ele escreve histórias com o jacarezinho?

RE: Para espalhar vibrações positivas.

b) Acesse o link <https://gestoranimal.com.br/historias-em-quadrinhos-do-jacare-buddy-gator/>. Qual é o tipo de publicação da página?

RE: Tirinhas com mensagens positivas em que o jacarezinho Buddy é o protagonista.

c) Para quem os quadrinhos são escritos?

RE: Leitores da página Gestor Animal.

- d) Podemos dizer que os leitores dos quadrinhos  
( ) são indiferentes às postagens, porque não interagem com o autor dos quadrinhos.  
( ) são críticos das postagens, pois mandaram mensagens negativas sobre o conteúdo da página.  
(X) são incentivadores do autor, pois mandaram mensagens emocionantes que dão ânimo para o autor continuar a escrever os quadrinhos.

### Questões sobre a dimensão verbo-visual

1. No primeiro quadro, o que os animais estavam fazendo?

RE: Os animais estavam tentando tirando uma foto.

2. Por que o rosto da girafa não aparece no primeiro quadro?

(X) Porque a girafa é mais alta que os animais, assim ela não está aparecendo na foto.

( ) Porque a girafa estava se escondendo, portanto ela não queria aparecer na foto.

( ) Porque os outros animais não chamaram a girafa, então eles não são amigos.

3. Qual problema surgiu?

RE: O rosto da girafa não estava aparecendo na foto.

4. Qual foi a ideia do jacaré?

RE: O jacaré sugeriu que os animais mudassem de posição.

### E a dimensão verbo-visual? Como abordar?

Na dimensão verbo-visual deve ser considerada em sua relação com os aspectos sociais e são observados os elementos composicionais dos gêneros discursivos apresentados por Bakhtin: o conteúdo temático, o estilo e a composição, ou seja, nessa dimensão analisamos a materialidade linguística e semiótica (verbal e não verbal) e como o enunciado se constitui.

5. O que os outros animais acharam da ideia? Explique.

RE: Os animais aprovaram a ideia, pois seguiram a sugestão do jacaré conforme mostra o segundo quadro.

6. Os animais mudaram a pose da foto porque

( ) acharam que assim ficariam mais bonitos.

( ) estavam cansados de ficar de pé.

(X) assim o rosto da girafa também apareceria na foto.

7. Observe as expressões faciais dos animais no primeiro quadro e do segundo. Podemos afirmar que

( ) Os animais apresentam as mesmas expressões faciais, podemos entender que eles ficaram indiferentes ao fato da girafa aparecer na foto.

( ) Os animais estão sorrindo mais no segundo quadro, podemos entender que eles acharam a ideia do jacaré engraçada.

( X ) Os animais estão sorrindo mais no segundo quadro, podemos entender que eles ficaram mais felizes quando conseguiram incluir a girafa.

8. A atitude dos outros animais em relação à girafa demonstra que

( ) eles só estavam preocupados em sair bem na foto.

( X ) eles tiveram a capacidade de colocar-se no lugar da girafa, pois mudando de pose o rosto dela também foi enquadrado na foto.

( ) eles não são amigos dela, pois são muito diferentes.

9. A finalidade dessa tirinha é

( ) ensinar como tirar uma foto.

( X ) refletir sobre a necessidade de colocar-se no lugar do outro.

( ) divulgar uma campanha sobre empatia.

### **Questão de interpretação e valoração**

1. Qual sua opinião sobre a atitude do jacaré? Você concorda ou discorda dela? Por quê? Vou iniciar o parágrafo para você e você continua ok?

RE: Na minha opinião a atitude do jacaré foi ....., porque

.....

*Quer ampliar o trabalho com a tirinha?*

*Segue uma dica!*

*Essa tirinha foi traduzida para o português e publicada no site gestor animal, originalmente ele foi publicado nas redes sociais de quadrinhos do jacarezinho Buddy. Os quadrinhos têm abordagens interessantes, sempre com mensagens positivas. Há textos sobre empatia, respeito, aceitação, cuidados com o meio ambiente, mas são escritos em inglês, encontramos alguns traduzidos na internet. Uma possibilidade para abordar mais textos do autor é trabalho interdisciplinar com a disciplina de inglês.*

*Os alunos também podem acessar por conta própria, disponibilize os links das redes sociais do BuddyGator para aqueles que desejarem ampliar suas leituras.*

*<https://www.facebook.com/buddygator>*

*<https://www.buddygator.com/>*

*<https://www.instagram.com/buddygatorcomics/>*

*<https://twitter.com/buddygatorcomic>*

*(Acessos em 11 de Julho de 2022)*

### OFICINA 3

Objetivo: realizar a leitura réplica do curta de animação *O cachorrinho e a garça*

#### **Atividades de pré-leitura**

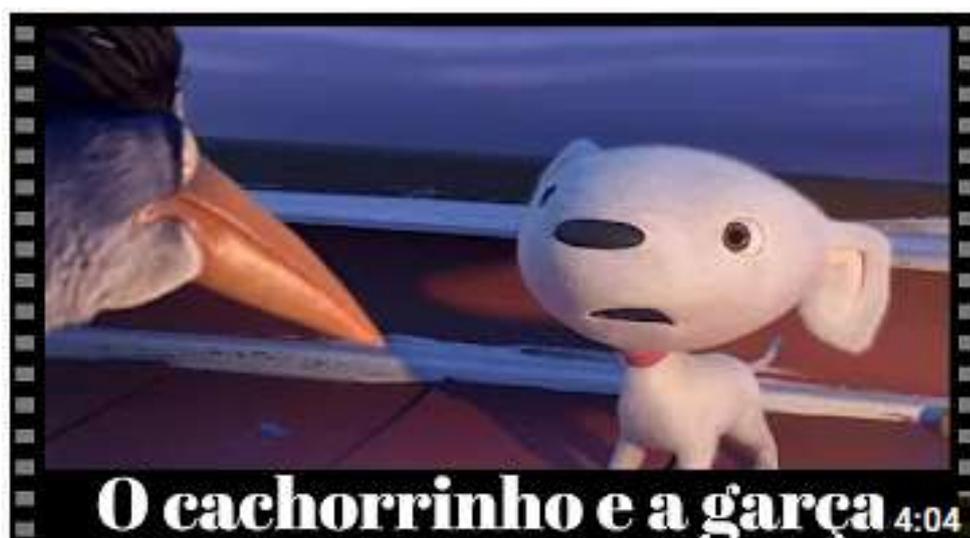
Antes da exibição do curta, trabalhe oralmente com a seguinte proposição:

- Vamos conhecer um texto no qual um cãozinho e uma garça são os personagens principais. Levante hipóteses: qual situação esses personagens vão vivenciar? Será que eles são amigos?

Anote no quadro as possibilidades apresentadas pelos alunos. Após exibir o curta, retorne às anotações para refletir sobre as hipóteses de leitura dos alunos e o que efetivamente aconteceu na história.

### **Leitura do texto-enunciado**

Após a atividade de pré-leitura, exiba o curta “O cachorrinho e a garça” disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Av85KfekZt4> (Acesso em 22 de setembro de 2022).



Depois, realize as seguintes atividades:

**Questões sobre a dimensão social: contexto de produção, de recepção e de circulação**

1. O curta “O cachorrinho e a garça” é uma animação chinesa produzida no ano de 2018. O ano novo chinês é diferente do nosso e cada ano é de um animal, para os chineses, o ano é influenciado pelo animal que o rege.

-Acesse os links  
<https://amenteemaravilhosa.com.br/joy-story-curta/>  
<https://veja.abril.com.br/videos/em-pauta/ano-novo-chines-entenda-o-que-significa-o-ano-do-cao/> Acessos em 05 de setembro de 2022.

- Leia com atenção os textos e respondam:

a) Qual era o animal do ano de 2018, ano em que foi produzido o curta?

RE: Ano do cachorro.

b) Qual o significado do ano desse animal para os chineses?

( X ) proteção, verdade, justiça e lealdade serão os valores do ano.

( ) mentira, ódio, injustiça, egoísmo serão os valores do ano.

( ) nenhum significado.

c) Qual é a relação entre o ano chinês de 2018 e os personagens do curta?

( ) não há nenhuma relação entre os personagens e o ano chinês.

( X ) O cachorro será exemplo dos valores de proteção e justiça que o ano do cão representa para os chineses.

Atenção,

*Nas atividades que abordam as condições de produção, recepção e circulação, os alunos devem perceber que 2018 era o ano chinês do cão e, o cão, para os chineses, representa lealdade, amizade. A escolha do cão e o foco em sua atitude em relação ao homem e a garça podem estar ligados a essa crença, uma vez que o cão estava cuidando dos interesses do homem, sendo leal a ele. Depois, o cão demonstrou amizade ao se dar conta da situação da garça, resolveu ajuda-la e teve seu favor retribuído.*

*Além dessa percepção espaço-temporal acerca da produção do curta, o trabalho também será voltado para que os alunos conheçam os autores, o meio no qual o curta circula e os possíveis leitores desse texto, sempre levando em conta como esses fatores contribuem para a produção de sentidos e valorações.*

( ) a garça será exemplo de egoísmo e injustiça que o ano do cão representa para os chineses.

2. Acesse os links:

<https://filmow.com/kyra-buschor-a320508/>

<https://filmow.com/constantin-paeplow-a320522/>

<https://mubi.com/pt/cast/kenneth-kuan>

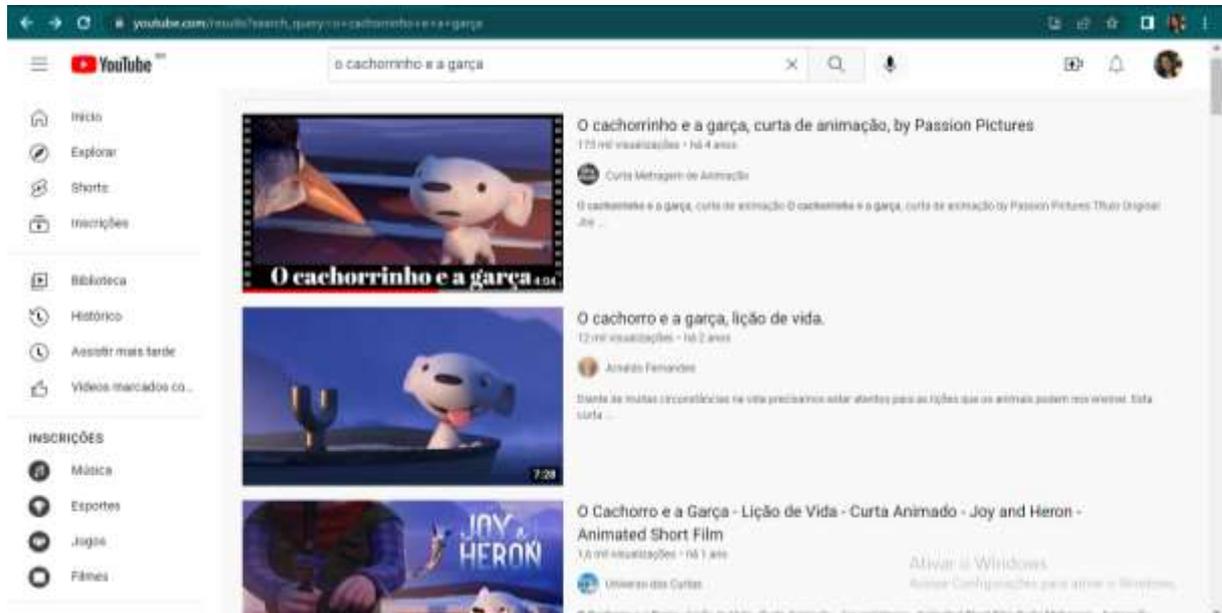
a) Qual é a profissão de Kyra Buschor, Constantin Paeplow e Kenneth Kuan?

RE: São produtores de cinema.

b) Qual é a relação entre as três pessoas da questão acima e o curta O cachorrinho e a garça?

RE: São os três produtores do curta.

3. Ao entrar no Youtube e pesquisar pelo título do filme, encontramos a seguinte página:



• Vamos pensar: por que há várias opções para assistir o curta?

RE: Porque no Youtube há vários canais que disponibilizam o vídeo.

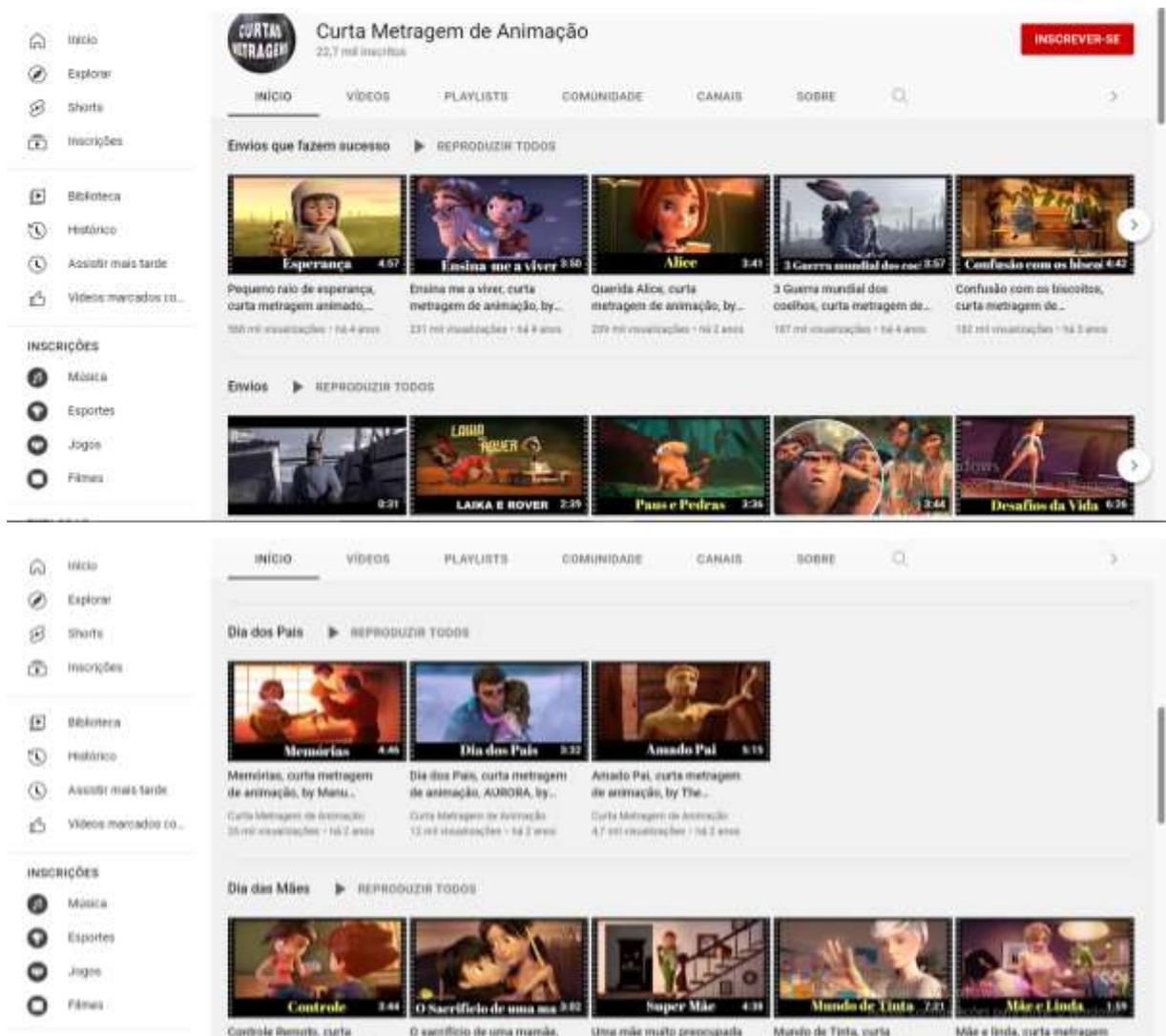
4. O vídeo que assistimos foi postado pelo seguinte canal:

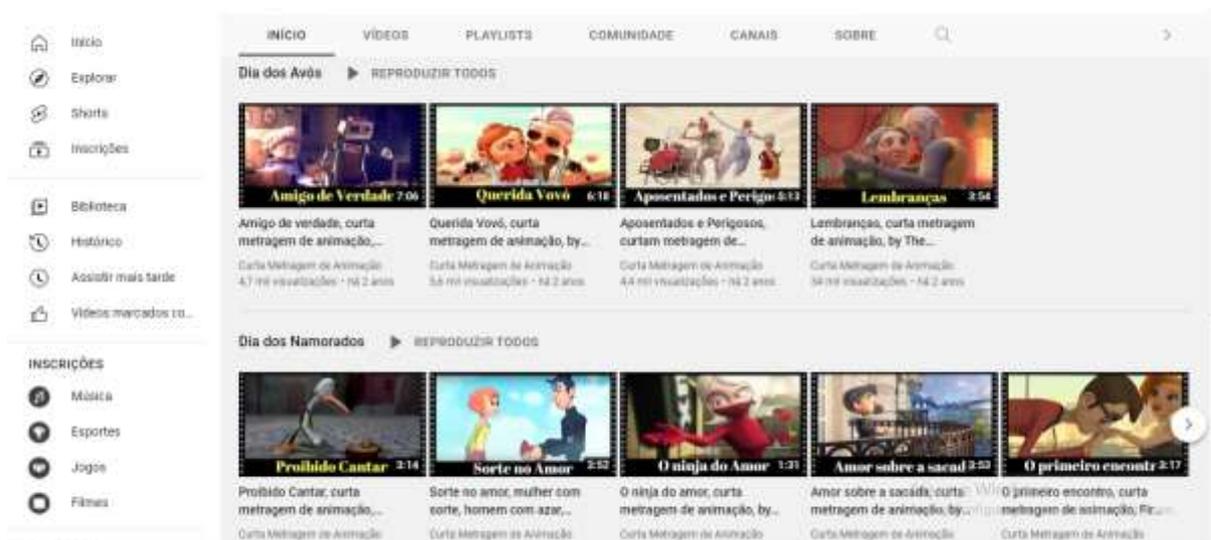


- Quais tipos de vídeo você acha que são postados nesse canal?

RE: Espera-se que os alunos levem em consideração a possibilidade de o foco do canal ser curtas de animação.

5. Agora, veja prints do canal:





(Disponível em <https://www.youtube.com/c/CurtaMetragemdeAnima%C3%A7%C3%A3o>  
Acesso em 19 de outubro de 2022)

a) Sua hipótese da questão anterior sobre o conteúdo do canal foi confirmada?

RE: Espera-se que os alunos respondam que as postagens do canal são de curtas de animação.

b) Sobre o conteúdo do canal, podemos afirmar que  
( ) o canal tem um conteúdo específico animações de diferentes naturezas: comédia, terror, ficção.

( ) o canal não tem um conteúdo específico para suas postagens.

( X ) o canal tem um conteúdo específico animações com temas ligados a mensagens positivas, datas comemorativas e família.

c) Qual é o público que consome o conteúdo desse canal?

RE: O público que gosta de assistir vídeos curtos de animação que trazem mensagens positivas e ensinamentos.

d) Quais são os leitores em potencial do curta O Cachorrinho e a garça, de acordo com seu local de publicação?

RE: O público que consome curtas de animação com mensagens positivas.

## Questões sobre a dimensão verbo-visual

1) Reveja os 30 segundos iniciais do curta, a expressão e atitudes do cachorrinho, é possível perceber que

A música é calma e agradável, combina com o semblante feliz e amigável do cachorrinho.

A música é calma e agradável, não combina com o semblante triste do cachorrinho.

A música é agitada e tensa, combina com o semblante preocupado do cachorrinho.

2) O que o cachorrinho estava fazendo no barco?

RE: O cachorrinho estava cuidando para que a garça não pegasse minhocas que seu dono estava usando para pescar.

3) Observe a expressão facial do cachorrinho ao ver a garça no início do curta,



Podemos afirmar que

foi uma expressão facial tensa desde o primeiro momento que avistou a ave, ele já devia ter desavença com esse tipo de animal.

permaneceu a mesmo de felicidade, pois eles sempre foram amigos.

*Como trabalhar a dimensão verbo-visual em um texto multimodal?*

*No texto multimodal, os elementos não verbais também devem ser abordados nessa dimensão.*

*Assim, neste bloco de questões, serão trabalhadas questões de compreensão do enredo aliadas aos aspectos ligados a linguagem não verbal: expressões dos personagens e sonoplastia, uma vez que o curta não tem falas dos personagens.*

*Além disso, para que os alunos respondam as questões que seguem você deverá reproduzir novamente o curta de acordo com as indicações, assim os alunos irão perceber os efeitos de sentidos produzidos pela sonoplastia e expressões dos personagens.*

( X ) inicialmente, ele tinha uma expressão feliz, esboçando um leve sorriso, provavelmente pensou que poderiam ser amigos. Ele mudou de expressão, ficou nervoso, após a garça pegar uma minhoca.

4) Retome o momento no qual a garça pega as minhocas (50 s a 1min06s) e atente-se a esse gesto e o som produzido pelo homem:



- O que ele queria comunicar os cachorros? Por que ele fez isso?

RE: Ele queria que o cachorro parasse de latir, porque estava atrapalhando sua pescaria.

5) Após a briga entre o cachorrinho e a garça, na qual ela leva primeiras minhocas. Temos a seguinte cena



Nesse momento (ver 1min 25s a 1min30s), percebemos que

( ) o homem está ensinando um truque para o cachorro que chora porque queria brincar com garça.

( X ) o homem fica mais irritado com o cachorrinho e o manda para a ponta do barco, o cachorro fica triste, pois emite um pequeno choro.

( ) o homem repete o mesmo gesto pedindo silêncio e o cachorro nada faz.

6) Coloque no momento na primeira volta da garça e o cachorrinho não se controla, apesar do pedido anterior de silêncio feito por seu dono (1min a 1min24s) e quando a garça retorna pela segunda vez e eles brigam pela minhoca (1min34s a 1min47s). Qual é o ritmo da música nos momentos de briga entre o cachorrinho e a garça?

( X ) A música fica mais acelerada.

( ) Não há música.

( ) A música é a mesma do início do curta, bem tranquila.

7) Depois de o homem expulsar a garça do barco, a primeira expressão do cãozinho é de satisfação, tranquilidade, como vemos abaixo:



Porém, logo sua expressão traduz espanto e tristeza como observamos a seguir:



O que aconteceu para que houvesse essa mudança?

RE: Ele viu a garça tentar alimentar os filhotes com peixe e eles rejeitaram.

8) Por que os filhotes da garça rejeitaram os peixes? O que isso revela sobre a decisão de garça de roubar as minhocas?

RE: Porque passarinhos não comem peixes e sim minhocas, mostra que a garça estava querendo as minhocas para alimentar os filhotes.

9) Reveja a cenas na qual a garça vai alimentar os filhotes com o peixe (2min a 2min15), o que acontece com o som?

( X ) A música fica em um volume mais baixo ou sem música, de acordo com a tristeza da garça diante da rejeição dos filhotes pela comida.

( ) A música fica mais alta, trazendo tensão para a cena.

( ) A música é calma e agradável, mostrando a felicidade da garça ao alimentar os filhotes.

10) Observe essa cena (2min22s):



-O cãozinho coloca as minhocas na beirada do barco e se afasta. Qual é a atitude da garça após esse gesto e a expressão dele?

RE: A garça entende que o cão deixou as minhocas a sua disposição e vai pegá-las.

11) Qual foi a atitude da garça após pegar as minhocas oferecidas pelo cachorrinho?

RE: A garça trouxe peixes e jogou no barco do cachorrinho e do seu dono.

12) Observe as expressões faciais do cachorrinho após a garça trazer os peixes:



-O que podemos perceber em relação aos sentimentos do homem e do cachorrinho por meio de suas expressões faciais e gestos?

**RE:** Os dois ficaram felizes, parecem tranquilos e agradecidos.

13) Reveja o final do curta , 2min30s a 3min11s. Preste atenção na música e na expressão e gestos dos personagens: os filhotes da garça ao receber as minhocas, a garça quando os peixes, o cachorrinho ao perceber os peixes no barco e o homem ao ver o barco lotado de peixe. Sobre a música, gestos e expressões dos personagens podemos dizer que

( ) A música fica bem agitada e os personagens tem expressões de muita empolgação.

( X ) A música aumenta nos momentos de solidariedade e de alegria dos personagens, e nestes momentos, eles têm expressões calmas e felizes.

( ) A música fica quase muda e os personagens tem uma expressão de gratidão e alegria.

14) A atitude da garça foi um agradecimento ao cachorrinho. Podemos dizer que essa ação

( X ) fez muito bem ao cachorro e ao homem, ambos ficaram felizes. O homem foi carinhoso com o cachorro, pois não estava conseguindo pescar e a atitude da garça o ajudou.

( ) A atitude da garça só beneficiou o homem, que pode parar de pescar.

( ) O cachorro ficou muito feliz, pois pode se alimentar com os peixes, o homem ficou indiferente.

15) A finalidade do curta “O cachorrinho e a garça” é

( ) fazer uma crítica sobre o egoísmo.

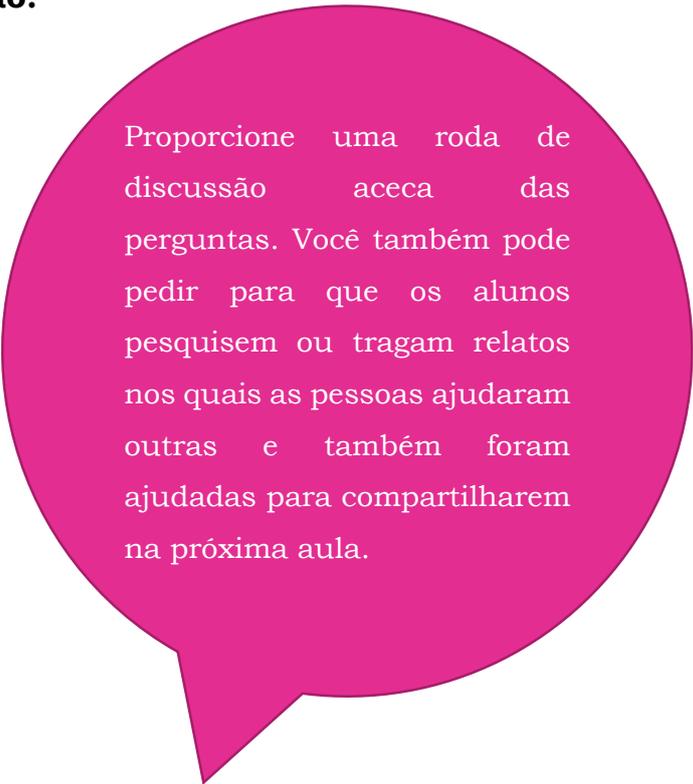
( ) mostrar a importância de cuidar dos animais.

( X ) refletir sobre o poder da solidariedade e da empatia.

### **Questões de interpretação e valoração:**

1) Diante da mudança de atitude do cachorrinho no decorrer do curta, na sua opinião, é importante tentar entender o lado do outro antes de julgar suas atitudes? Justifique.

RE: Espera-se que os alunos percebam que é importante escutar e entender a perspectiva do outro, pois o cachorrinho mudou de atitude ao ver porque a garça queria as minhocas.



Proporcione uma roda de discussão acerca das perguntas. Você também pode pedir para que os alunos pesquisem ou tragam relatos nos quais as pessoas ajudaram outras e também foram ajudadas para compartilharem na próxima aula.

2) Você acredita que ajudar, entender o outro é algo que só faz bem para quem é ajudado ou também para quem ajuda?

RE: Espera-se que os alunos percebam que ajudar também faz bem para quem ajuda, uma vez que o cachorrinho foi beneficiado com o seu ato.

## OFICINA 4

Objetivo: realizar a leitura réplica de uma tirinha de Armandinho

### **Atividades de pré-leitura**

Apresente a seguinte imagem e questione os alunos oralmente:

1. Você conhece esse personagem? Já leu algum quadrinho em que ele aparece?



Esse é o Armandinho. Vamos ler uma tirinha protagonizada por ele!

### **Leitura do texto-enunciado:**



<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/?fref=tsa> Acesso em 09 de maio de 2022.

**Questões sobre a dimensão social: condições de produção, circulação e recepção**

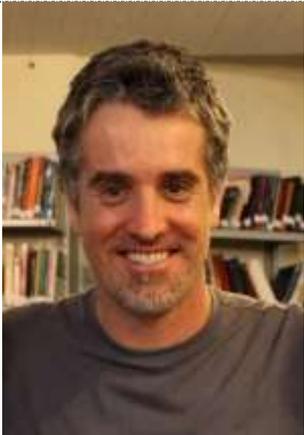
*As questões sobre a dimensão social abordam como o autor criou o personagem Armandinho, seus objetivos com o personagem e o sucesso alcançado pela circulação das tirinhas em redes sociais como o Facebook.*

1) Acesse os links abaixo para saber mais sobre o autor dos quadrinhos de Armandinho:

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/03/22/alexandre-beck-criador-do-armandinho-fala-sobre-sua-arte-e-direitos-humanos> (Acesso em 09 de maio de 2022)

<https://revistarevestres.com.br/reves/brasil/alexandre-beck-e-o-menino-que-fala-por-nos/> (Acesso em 22 de setembro de 2022)

- Após a leitura, preencha o seguinte quadro com informações sobre o autor:

	Nome do autor:	Alexandre Beck
	Primeira aparição de Armandinho	2009
	Como surgiu o personagem	Para ilustrar uma publicação em um jornal catarinense em que o jornalista trabalhava.
	Características do personagem	Armandinho é um menino de cabelos azuis e de frases cortantes, simples e contestadoras.
	Onde as tiras já foram publicadas	Redes sociais, livros didáticos e 11 livros.

	Locais de publicação das tiras atualmente	Sete jornais impressos dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, oito livros, página no Facebook.
	Alcance da página no Facebook	985 mil seguidores.
	Público para quem se dirige as tiras	Seguidores preocupados com a valorização dos Direitos e com outras questões importantes, como a preservação do meio ambiente.

2. O Facebook é uma rede social na qual

o usuário compartilha em seu perfil conteúdos de seu interesse com outras pessoas, amigos, que têm acesso ao seu perfil. Esses amigos podem interagir com as postagens por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos.

o usuário publica somente fotos e vídeos que podem ser comentados e curtidos por todos.

o usuário troca mensagens, memes, fotos, vídeos, links com contatos em particular ou com um grupo de pessoas.

3. Você conhece outras contas do Facebook que publicam tirinhas? Ou outros personagens de tirinhas?

RE: Espera-se que os alunos mencionem outras páginas de tirinhas como Depósito de tirinhas, Tirinhas da Mafalda, etc. Também é provável que os alunos citem outros personagens como Mafalda, Snoppy, Calvin e Haroldo, Garfield, personagens da Turma da Mônica.

**Questões sobre a dimensão verbo-visual**

1. Observe o primeiro quadrinho:



O que Armandinho está fazendo?

- lendo um livro
- conversando com um sapo
- lendo um texto para um sapo

*Neste momento, o foco é a compreensão da história apresentada pela tirinha, considerando os elementos verbais e não-verbais que constituem o texto-enunciado.*

*Para tanto, destacamos que é importante que os alunos tenham acesso ao texto da maneira que foi produzido, não com cópias em preto e branco, por exemplo, pois isso pode prejudicar a leitura. Além disso, em cada questão que se refere a um fragmento específico da tirinha, recortamos e reproduzimos o trecho para que o estudante possa rever e se atentar ao aspecto solicitado pela atividade.*

2. No segundo quadrinho, aparecem quatro crianças. A sua tarefa será, a partir da descrição apresentada, pensar em quem elas estão representando além delas mesmas:

<b>CRIANÇA</b>	<b>COMO ESTÁ SE VESTINDO</b>	<b>QUEM ELA REPRESENTA</b>
CRIANÇA 1 Primeira a esquerda 	Apresenta o rosto pintado de vermelho, um brinco de penas, cabelos pretos com franja.	RE: Criança indígena.
CRIANÇA 2 Menina em frente à criança 1	Tem os cabelos crespos e presos, pele negra e veste-	RE: Criança negra.

	<p>se com roupas comuns do nosso cotidiano.</p>	
<p>CRIANÇA 3 Atrás da criança 1</p> 	<p>Menino negro, usa um chapéu chamado "Ekéte", acessório litúrgico pertencente a religiões de matriz africana.</p>	<p>RE: Criança com religião africana. (intolerância religiosa)</p>
<p>CRIANÇA 4 Atrás da criança 2</p> 	<p>Menina de pele clara, cabelos ruivos, acessórios amarelos.</p>	<p>RE: Criança estrangeira.</p>

3. "... Até ser capaz de sentir o que o outro sente..."As reticências (...) no início da fala de Armandinho indicam que o trecho é uma continuação da leitura do livro iniciada no primeiro quadrinho. Essa informação é

- ( X ) verdadeira  
( ) falsa

4. Nos quadrinhos de Armandinho, os rostos dos adultos nunca aparecem, a perspectiva retratada é do olhar das crianças. Observe a representação e a fala dos personagens que apareceram no último quadro:



- Quem são eles?

( ) São crianças como Armandinho, mais altos que ele. Podem ser seus amigos.

( X ) São dois adultos conhecidos e como um deles chama Armandinho de “filho, deve ser o pai dele.

( ) São dois adultos desconhecidos. Um deles chama Armandinho de filho, porque não sabe o nome dele.

5. Os adultos do último quadrinho pronunciam a palavra “empatia”. A partir das discussões que já realizamos e dos textos lidos, podemos dizer que eles apresentaram:

( X ) uma definição do que é empatia.

( ) uma exemplo de empatia.

( ) uma palavra sem relação com as ideias dos quadros anteriores.

6. Qual é a definição de empatia apresentada na tirinha de Armandinho?

RE: Abandonar os preconceitos, abrir a mente e se perceber na realidade do outro, até ser capaz de sentir o que o outro sente.

7. A tirinha de Armandinho apresenta

( ) uma crítica sobre questões sociais, porque ela aborda a falta de empatia do pai com o filho.

( X ) reflexões sobre questões sociais, porque ela aborda questões sobre as diferenças entre as pessoas.

( ) uma situação de humor, porque a conversa entre Armandinho e o adulto gera algo engraçado.

### **Questões de interpretação e valoração**

1. Leia a definição de diversidade apresenta pelo dicionário Michaelis Online ( <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/diversidade/>. Acesso em 21 de setembro de 2022)

Diversidade: di·ver·si·da·de, sf

1 Qualidade daquilo que é diverso, diferença, dessemelhança, variação, variedade.

2 Conjunto que apresenta características variadas; multiplicidade.

3 Ausência de acordo ou de entendimento; desacordo, divergência

- Ao considerar essa definição, como a diversidade se apresenta nesses quadrinhos?

RE: A diversidade é representada por crianças de diferentes culturas.

2. Você entendeu a definição de empatia apresentada por Armandinho? Dê um exemplo de atitude de empatia de acordo com a definição da tirinha.

RE: Espera-se que os alunos tenham entendido que empatia é tentar entender os sentimentos do outro e agir de modo a não magoar esses sentimentos. Eles podem trazer exemplos de combate ao preconceito, acolhimento do outro ou até uma situação que eles viveram, mas também podem ter outra avaliação, já que não se pode prever quais contrapalavras irão surgir, já eu o leitor pode concordar e ampliar o que leu, mas também discordar, concordar parcialmente, etc.

## OFICINA 5

Objetivo: trabalhar com elos dialógicos entre os textos das oficinas anteriores.

### Atividades escritas:

1. Podemos dizer que o cachorrinho do texto 2, ao ver a situação da garça e oferecer as minhocas, agiu de maneira parecida com os animais do texto 1? ( X ) Sim, o cachorrinho agiu como os animais do texto 1, pois ele também se colocou no lugar da garça, viu que ela precisava das minhocas para alimentar seus filhotes e resolveu ajudá-la da mesma forma que os animais mudaram de atitude para ajudar a girafa.

( ) Não, pois o cachorrinho não se colocou no lugar da garça, permaneceu cuidando do barco e impedindo que ela pegasse as minhocas, mesmo depois de ver que ela precisava das minhocas para alimentar os filhotes, já os animais mudaram atitude para ajudar a girafa.

( ) Não, o cachorrinho não agiu como os animais do texto 1, pois ele se colocou no lugar da garça, viu que ela precisava das minhocas para alimentar seus filhotes e resolveu ajudá-la, já os animais do texto 1 não ajudaram a girafa.

2. Na tirinha de Armandinho, a empatia é mostrada como a capacidade de perceber a realidade do outro até ser capaz de sentir-se como ele sente. Você acha que os animais do texto 1 que mudaram de posição para que a girafa aparecesse na foto e os animais do texto 2, o cachorro ao oferecer as minhocas para a garça e a garça ao levar peixes para o cãozinho, exerceram essa capacidade? Justifique.

RE: Espera-se que os alunos percebam que ao mudar de pose para que a girafa aparecesse na foto os animais exercitaram a empatia, perceberam que isso era um problema que incomodava a girafa e procuraram resolver, tiveram a capacidade de colocar-se no lugar do outro, assim como o cachorrinho que ajudou a garça.

3. Assista ao vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=ssvtnB85IM> (acesso em 05/04/2021), ele apresenta a definição de empatia, exemplos e passos para exercitá-la. Depois, pesquise no dicionário ou na internet a definição de empatia. A partir dos textos lidos até aqui, escreva o que é empatia para você.

EMPATIA	É
.....	
.....	
.....	
.....	

4. Nas situações-problema apresentadas no começo da nossa discussão sobre empatia, você se colocou em diferentes posições para refletir sobre momentos

nos quais se faz necessário acolher a perspectiva o outro. Desse modo, levando em conta as situações-problemas e os textos que estudamos, complete:

ACOLHIMENTO

É

.....  
PARA ACOLHER O OUTRO PRECISAMOS  
.....  
.....

### DIALOGISMO: O QUE É?

*Um dos princípios da concepção dialógica da linguagem é o dialogismo. Compreender o dialogismo implica em entender a concepção de palavra que, para Bakhtin/Volochinov (2017), comporta duas faces “Ela é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte” (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2017, p.117). Ainda, segundo os autores, a palavra é compreendida como um signo ideológico, pois se estabelece na interação social entre os sujeitos, que são atravessados por suas axiologias e ideologias. Exatamente por isso, quando participamos fazer das práticas sociais humanas, refletimos e refratamos diferentes posições avaliativas, apreciativas ou de valorações no interior da enunciação. Em poucas palavras, não existe palavra neutra, a ideologia – diversas formas de compreender, apreender e avaliar a realidade (VOLOCHÍNOV, 2017 [1929]) - é inerente ao signo linguístico.*

*Nesse processo, de busca pela significação de um enunciado, todo enunciado mantém uma relação dialógica com outros enunciados, sejam eles anteriores – já-ditos ou subsequentes e orienta-se para uma resposta. Segundo Bakhtin (2003, p. 271) “Toda compreensão da fala viva, do enunciado vivo é de natureza responsiva (embora o grau desse ativismo seja bastante diverso)”, o falante espera sempre de seu interlocutor uma resposta, que pode ser de concordância, de discordância ou mesmo de silêncio.*

*Assim, com as atividades anteriores, o intuito é que o aluno estabeleça elos dialógicos entre os textos lidos para, no próximo módulo, produzir sua resposta, ou seja, sua contrapalavra.*

### MÓDULO 3 – Avaliação responsiva

O objetivo desse módulo é produzir a contrapalavra dos alunos acerca da temática da empatia. Para tanto, utilizamos o gênero campanha social, que consiste em um anúncio que tem o objetivo de orientar as pessoas acerca de determinadas atitudes. A escolha desse gênero se deu pelo fato de ser um gênero que, além de ser multimodal como os outros abordados nas oficinas anteriores, é um gênero que os alunos já têm certa familiaridade, pois tem grande circulação na sociedade, e possibilita que a comunidade além da escola tenha acesso ao texto produzido.

Assim, as atividades da oficina 6 abordam as características do gênero campanha social e a oficina 7 contempla as etapas da concepção da escrita como trabalho: o planejamento da produção, a execução do texto, a revisão e reescrita.

Aulas previstas: 4h/a

#### *O que é contrapalavra?*

*Geraldi (2002) afirma que o texto é o ponto de partida do encontro enunciado-leitor, que resulta na produção de muitas palavras do leitor. A contrapalavra, portanto, é o resultado das compreensões do leitor, fruto da interação dele com o texto. Assim, na contrapalavra o aluno já compreendeu, interpretou o texto-enunciado e vai além dele, a partir de atividades que extrapolam o conhecimento já internalizado.*

#### *A concepção de escrita como trabalho*

*Segundo Menegassi e Balieiro (2015), a concepção de escrita como trabalho é constituída de atividades prévias com o intuito de oferecer subsídios para a prática de redigir e considera o fato de que o texto precisa ser revisto e reescrito quantas vezes forem necessárias. Além disso, a produção escrita tem quatro etapas: o planejamento, a execução, a revisão e a reescrita. O professor, nessa perspectiva, tem o papel de coautor, ao passo que media o processo de produção escrita do aluno sendo seu leitor.*

## OFICINA 6

Objetivo: conhecer o gênero campanha social.

Professor, iniciamos este módulo com a abordagem do gênero campanha social, pois este será o gênero que os alunos irão produzir.

Primeiramente, apresente o seguinte vídeo para os alunos: <https://www.youtube.com/watch?v=9BYqxREgIn8> (acesso em 27 de setembro de 2022) com o objetivo de preencher o seguinte quadro com as características do gênero. Solicite que os alunos preencham o quadro:

**QUADRO: CARACTERÍSTICAS DO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO**

<b>FINALIDADE</b>	Promover produto, marca, ideia.
<b>PAPEL SOCIAL DO AUTOR</b>	Alguém que pretende persuadir o leitor a comprar o produto
<b>INTERLOCUTOR</b>	Consumidor
<b>ESFERA DE CIRCULAÇÃO</b>	Publicitária
<b>SUPORTE</b>	Televisão, rádio, internet, cartazes.
<b>CARACTERÍSTICAS</b>	Linguagem simples, criatividade, multimodalidade, frases curtas, verbos no modo imperativo, estrutura variável.

Em seguida, explique que os anúncios publicitários podem ser de diferentes tipos. Para trabalhar essas diferenças, professor, peça que os alunos realizem a leitura dos dois textos abaixo:

### Texto 1

**PROMOÇÃO**  
**BANHO APENAS R\$ 30\***

INCLUSO:  
• TOSA HIGIÊNICA  
• CORTE DE UNHAS  
• LIMPEZA DE OUVIDO  
• ESCOVAÇÃO DE DENTES

Agenda 24h Válida apenas para os dias 01/03 e 02/03.

pet.com  
Av. Brasil, 112 - Santa Efigênia - BH  
(31) 9 9613-7755 (31) 3241-3051  
@pet.combh

Fonte: <https://www.facebook.com/lojapetcom/photos/a.2748288711966616/3547062085422604/> Acesso em 26 de setembro de 2022

### TEXTO 2

**DEZEMBRO VERDE** MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O ABANDONO DE ANIMAIS

**ABANDONAR ANIMAIS É CRIME**

SE PRESENCIAR CENAS DE MAUS-TRATOS, DENUNCIE!

DEMA:  
Golânia  
(62) 3201-2632 ou 3201-2606  
Entorno de Golânia  
(62) 3281-2637 ou 3201-2632  
AMMA: 161

A LEI FEDERAL Nº 14.064/2020 AMPLIOU AS PENALIDADES PARA QUEM COMETEM MAUS-TRATOS CONTRA CÃES E GATOS, COM RECLUSÃO DE 2 A 5 ANOS, MULTA E PROIBIÇÃO DA GUARDA.

CEPA  
Comissão Especial de Proteção à Defesa Animal

Fonte: <https://www.oabgo.org.br/oab/noticias-comissao/comissao-especial-de-direito-animal-cepa> Acesso em 26 de setembro de 2022

Em seguida, proponhas as atividades:

1. Preencha o quadro abaixo observando as diferenças entre os dois anúncios:

	<b>Texto 1</b>	<b>Texto 2</b>
<b>Quem é o produtor do texto?</b>	Loja pet.com	OAB de Goiás
<b>Para quem esse texto foi produzido?</b>	Consumidores que tenham pets para dar banho e tosar	População em geral
<b>Onde podemos encontrar esse texto?</b>	Redes sociais, televisão, internet, cartazes.	Redes sociais, televisão, internet, cartazes.
<b>Assunto</b>	Banho e tosa de animais	Abandono de animais
<b>Finalidade</b>	Oferecer serviços de banho e tosa	Conscientizar sobre o abandono de animais

2. Podemos concluir que

( ) os dois textos abordam temáticas ligadas aos animais com o objetivo de vender um produto.

( ) os dois textos abordam temáticas ligadas aos animais com a mesma finalidade: conscientizar, o texto 1 aborda a importância de dar banhos regularmente nos animais e o texto 2 é sobre o abandono de animais.

( X ) os dois textos abordam os animais, porém com finalidades diferentes: o texto 1 quer vender pacote de banho para pets e o texto 2 conscientizar sobre o abandono de animais.

*Durante a correção, proporcione a discussão sobre o gênero discursivo dos textos lidos. Faça a mediação para que os alunos percebam que os textos são anúncios publicitários, mas com objetivos diferentes, pois o primeiro apresenta o produto, suas características e valor com o propósito de vendê-lo, já o segundo não tem como objeto vender algo, mas sim a disseminação de uma ideia para conscientizar, sensibilizar o interlocutor e influenciar seus comportamentos. Sendo assim, o primeiro texto é um anúncio comercial e o segundo um anúncio/campanha social. Explique também que as campanhas sociais podem aparecer em diferentes suportes: redes sociais, sites, cartazes, fôlders, outdoors.*

Para finalizar, complete o seguinte quadro com os alunos:

A campanha social é um tipo de anúncio produzido por um grupo, entidade com o objetivo de orientar, conscientizar ou ensinar as pessoas acerca de um problema social.

## OFICINA 7

Objetivo: produzir uma campanha social sobre empatia.

### **Planejamento, produção, revisão e reescrita**

Professor, inicie a aula informando aos alunos que eles irão produzir, em sala de aula, campanhas sociais acerca da importância da empatia e do acolhimento da perspectiva do outro.

Apresente o seguinte comando de produção textual:

Em grupos, como representantes de estudantes que conhecem a importância de ter atitudes de empatia e acolhimento da perspectiva do outro, produzam uma campanha social para conscientizar a população da nossa comunidade sobre a importância da empatia. Seu texto será publicado nas redes sociais da escola (Facebook, Instagram e grupos de WhatsApp). Se desejarem, vocês podem utilizar o Canva para produzir sua campanha.



*Observe que o comando de produção textual na concepção de escrita como trabalho, conforme Menegassi (2003), deve apresentar obrigatoriamente os seguintes elementos: gênero (campanha social), finalidade (conscientizar a população da nossa comunidade sobre a empatia), interlocutor (comunidade), local de circulação (redes sociais da escola), papel social do autor (representantes de estudantes).*

Organize os alunos em grupos e distribua os temas que eles deverão abordar em sua campanha:

GRUPO 1: empatia com os mais velhos.

GRUPO 2: empatia com os alunos que sofrem bullying.

GRUPO 3: empatia com professores e funcionários da escola.

GRUPO 4: empatia com negros ou indígenas.

GRUPO 5: empatia com pessoas com deficiência.

GRUPO 6: empatia com imigrantes.

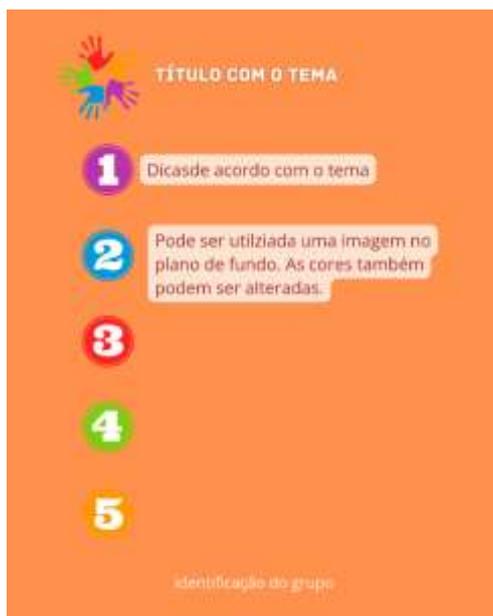
Grupo 7: empatia com pessoas de outras religiões.

Depois, peça aos alunos que planejem seu texto de acordo com o seguinte roteiro:

a) Escolham um dos templates a seguir para produzir a campanha:

*Atenção,*

*Disponibilizamos modelos para que os alunos sigam em sua produção com o objetivo de que eles se preocupem mais com os conteúdos e não com a estrutura.*





- b) Optem pelo modo que irá produzir: no Canva ou na folha de sulfite.
- c) Pensem em uma frase chamativa que será o título da campanha e também em outras frases para compor o texto: definição, dicas ou outro conteúdo que achar adequado para conscientizar o seu leitor sobre o tema do grupo.
- d) Seleccionem imagens, desenhos criativos que se enquadrem em sua proposta.

*Professor, para isso, você pode leva-los à sala de informática, caso haja possibilidade. Também pode pedir para que um aluno do grupo traga celular, se tiver, para que realizem a seleção de imagens na sala. Se porventura essas possibilidades não sejam possíveis, peça que façam a*

*escolha de imagens em casa., ou traga para a sala de aula revistas, jornais para recorte.*

- e) Elejam as cores que irão compor seu texto. Vejam abaixo um quadro sobre a simbologia das cores na publicidade, esse significado pode ajuda-los nessa escolha:

<b>VERMELHO</b>	Paixão, Coragem, Força, Fartura, Motivação, Fama
<b>ROSA</b>	Amor, Doçura, Felicidade, Elevação, Ternura, Sedução
<b>LARANJA</b>	Entusiasmo, Exuberância, Graça, Interação, Alegria, Fascinação
<b>VERDE</b>	Harmonia, Recomeços, Saúde, Natureza, Crescimento, Prosperidade
<b>AMARELO</b>	Otimismo, Foco, Comunicação, Inspiração, Fidelidade
<b>OURO</b>	Riqueza, Luxo, Abundância, Influência, Sabedoria
<b>AZUL</b>	Imaginação, Calma, Serenidade, Relaxamento, Compaixão
<b>VIOLETA</b>	Paz, Intuição, Devoção, Respeito, Espiritualidade, Consciência
<b>MARROM</b>	Praticidade, Paciência, Sólido, Diligência, Confiabilidade
<b>PRETO</b>	Elegância, Proteção, Inteligência, Sofisticação, Força, Astúcia
<b>BRANCO</b>	Pureza, Inocência, Fé, Benevolência, Honestidade, Graça

Fonte: <http://www.marketingmoderno.com.br/a-influencia-das-cores-na-publicidade-e-propaganda/> Acesso em 19 de outubro de 2022

- f) Considerem seu interlocutor e a finalidade da campanha em todo o processo.
- g) Produzam a primeira versão do seu texto de acordo com o modelo escolhido.
- h) Façam a avaliação da sua primeira produção: troquem o texto com outro grupo, observem se seu texto e o do outro grupo estão de acordo com os questionamentos do quadro que se encontra no final da proposta.
- i) Realize as adequações necessárias de acordo com a avaliação anterior.
- j) Envie/ entregue a produção textual para que seja publicada nas redes sociais da escola.

<b>Quadro para avaliação</b>		
<b>Aspectos</b>	<b>Está adequado?</b>	
	<i>Sim</i>	<i>Não (aponte o que precisa melhorar).</i>
Seu texto está adequado ao tema do grupo ?		
Seu texto segue a estrutura da campanha social com título, imagem, texto e identificação do grupo?		
O seu texto conscientiza a comunidade sobre a importância da empatia?		
A linguagem verbal (escrita) tem frases que chamam a atenção do leitor?		
As imagens e cores escolhidas estão de acordo com o seu objetivo de sensibilizar o leitor diante do tema?		
A linguagem está clara e adequada para a população em geral?		
A grafia das palavras e a pontuação estão corretas?		

Professor, faça a mediação e acompanhe todas as etapas de produção (planejamento, escrita e revisão), seja o leitor que faz colaborações para melhorar e adequar a produção.

As produções de campanhas sociais dos alunos devem ser publicadas nas redes sociais da escola, pois, desse modo, o texto do aluno não será o mero produto de uma atividade escolar, mas sim um texto com efetiva circulação na sociedade.

## Referências

- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J. A leitura compartilhada em sala de apoio. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 32, n. 3, p. 267-292, 2016.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. P. 261-306.
- BAKHTIN, M.; VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 12. ed. São Paulo: Hucitec, [1929] 2017.
- BRAIT, B. (org.) **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- FRANCO, N. A.; ACOSTA-PEREIRA R.; COSTA-HÜBES, T. C. Por uma análise dialógica do discurso. *In*: GARCIA, D. A.; SOARES, A. S. F. (org.). **De 1969 a 2019: um percurso da/na análise do discurso**. Campinas: Pontes Editores, 2019. p. 275-300.
- GERALDI, J. W. Leitura: uma oferta de contrapalavras. **Revista Educar**, Curitiba, n. 20, p. 77-85, 2002.
- MENEGASSI, R. J. Professor e escrita: a construção de comandos de produção de textos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 42, p. 55-79, jul./dez. 2003.
- MENEGASSI, R. J.; BALIEIRO, L. T. Concepções de escrita no livro didático de português do 4º ano do ensino fundamental. **Revista Educação & Linguagens**, Campo Mourão, v. 4, n. 7, p. 140-161, jul./dez. 2015.
- MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F.; ANGELO, C. M. P. A leitura em perspectiva dialógica: atividades com o poema. *In*: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). **Leitura e ensino de língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- RITTER, L. C. B.; OHUSCHI, M. C. G. Leitura e análise linguística em perspectiva dialógica: caminhos possíveis. *In*: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). **Leitura e ensino de língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 419-452.
- ROJO, R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Texto apresentado em Congresso realizado em maio de 2004.